

CARSTE 2004 - I Encontro Brasileiro de Estudos do Carste 27 a 31 de julho de 2004, Belo Horizonte - MG.

Este evento, o primeiro do gênero no Brasil, está a poucos dias de sua abertura e já possui cerca de 170 inscritos entre acadêmicos, empresários e funcionários do setor mineral e representantes de órgãos ambientais públicos e Ongs. Devido à grande procura, foi alterado o local do evento. O Carste 2004 agora se realizará no FIEMG Trade Center, situado à Rua Timbiras 1200 (em frente à Igreja da Boa Viagem), no centro de Belo Horizonte. O interesse pelo evento superou todas as nossas expectativas. Cerca de 80 trabalhos foram selecionados para apresentação oral e painel. Oito conferencistas foram convidados e proferirão palestras temáticas. A busca de patrocínios foi particularmente recompensadora, já que todas as

empresas e órgãos contatados apoiaram o evento.

Os dois primeiros dias do evento (28 e 29) serão dedicados a sessões técnicas sobre biologia subterrânea, hidrogeologia cárstica, geoespeleologia, arqueologia, paleontologia, manejo e impactos ambientais em áreas cársticas. No terceiro dia (30) haverá um grande fórum intitulado "Carste: Valor e Impacto", onde cinco grandes temas de relevância serão abordados e debatidos sob a coordenação de uma moderadora. O último dia do evento (31) será dedicado à excursões técnicas ao carste de Lagoa Santa. A programação completa e informações adicionais encontram-se em:

www.redespeleo.org/carste2004

Apesar da grande procura ainda restam algumas vagas para o Carste



2004 e excursões. As inscrições deverão ser efetuadas diretamente no local junto à secretaria do evento. Não perca a oportunidade de participar do Carste 2004: o evento promete ser marcante.

Expedição conjunta desvenda novas grutas em Varzelândia e Ibiracatu, Minas Gerais

Por Leda Zogbi e Ericson C. Igual

No início de julho, dezesseis espeleólogos dos grupos GPME - Grupo Pierre Martin de Espeleologia, GBPE- Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas e espeleólogos de São Carlos, acompanharam o Sr. Michel Le Bret, renomado espeleólogo francês e um dos pioneiros da espeleologia brasileira, numa expedição exploratória da região de Varzelândia e Ibiracatu, norte de Minas Gerais.

Em uma semana de trabalho, foram topografadas quinze grutas, que somaram aproximadamente 7.000m de desenvolvimento. Um destaque especial deve ser dado ao sistema composto pelas grutas José Avelino (aproximadamente 2400m) e Lapa da Cachoeira (1200m),

separadas por uma clarabóia. Acreditamos que a gruta Pau d'Alho, atualmente com 500m topografados, pertença ao mesmo sistema. Também foram encontradas grutas bastante ornamentadas, como a Gruta São José, grutas labirínticas como a Lapa do Índio e diversas grutas com vestígios arqueológicos (pinturas rupestres, cerâmicas, etc).

Além das cavernas visitadas foram levantadas diversas referências que não puderam ser checadas por falta de tempo. O Sr. Le Bret, atualmente com 77 anos, acompanhou pessoalmente as explo-

rações e contribuiu com belos desenhos das grutas, demonstrando estar em plena forma física, em se tratando de cavernas... Foi uma honra e um grande prazer para toda a equipe ter passado esses dias com ele, ouvindo suas incríveis histórias e dividindo as alegrias de novas descobertas com esse eterno explorador.



Espeleólogos e cientistas pedem o afastamento da chefia do CECAV.

A política de proteção ao patrimônio espeleológico e de licenciamento da pesquisa relacionada ao ambiente cavernícola, de responsabilidade do CECAV-IBAMA, tem sido motivo de ampla preocupação nos últimos anos. Buscando soluções para aquilo que consideramos ora inércia, ora ineficácia daquele órgão, fomos recebidos no último dia 19 de julho pelo presidente do IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis, Dr. Marcus Barros. A reunião foi pautada na questão, para nós imprescindível, da substituição na chefia do CECAV, dado o extenso histórico de atritos e ineficiências desta para com a comunidade espeleológica nacional. A reunião foi promovida a partir da mobilização de um número representativo de espeleólogos e especialistas, muitos dos quais membros da REDESPELEO, que foram representados na ocasião por nós (Luís Fernando Silva da Rocha e Fernando Bruno). Durante a reunião, além do relato da situação que vive atualmente a relação da comunidade espeleológica com o CECAV, explanou-se ainda acerca de uma série de atitudes da chefia do CECAV que demonstram a sua total falta de sintonia com os anseios da espeleologia nacional. A seguir, para conhecimento de todos, reproduzimos a íntegra do documento entregue oficialmente na reunião.

"As cavidades naturais subterâneas, ou "cavernas", constituem Bens da União e são reconhecidas como Patrimônio Cultural Brasileiro (Constituição Federal, arts. 20 e 216). Além do valor paisagístico e estético e do profundo significado religioso e cultural que detêm, as cavernas constituem inestimável patrimônio científico, assim reconhecido internacionalmente, com seus ecossistemas peculiares incluindo espécies únicas, altamente endêmicas e modificadas, extremamente vulneráveis a perturbações ambientais, que podem levar à rápida extinção de comunidades inteiras e à perda de valioso patrimônio genético e cultural. A existência de relevantes sítios paleontológicos e arqueológicos que, em conjunto com a biologia e geologia especiais, proporcionam importantes fontes de

informações sobre o clima, vegetação, fauna e ocupação humana no passado recente e remoto do continente sul-americano, agrega-lhes grande valor científico, tanto na área básica como aplicada.

No intuito de garantir a preservação, através da normatização, fiscalização e controle do uso das cavernas brasileiras, que constituem o mais conspícuo componente do Patrimônio Espeleológico, foi criado o Centro Nacional de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas-CECAV, no âmbito do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA (Portaria IBAMA no 057, de 05/06/1997). Tal criação foi recebida com grande expectativa e esperança pela comunidade espeleológica, profundamente preocupada com os destinos desse importante patrimônio, em função das sérias ameaças a que vem sendo sujeito.

No entanto, ao completar sete anos de existência sob a mesma chefia, o CECAV não se mostrou capaz de cumprir adequadamente suas finalidades e competências, conforme estabelecido na Portaria de sua criação. Desse modo, o CECAV não vem atendendo às expectativas dos diversos setores afetados por sua política normativa e fiscal, bem como por seu papel de fomento à ampliação do conhecimento do patrimônio espeleológico, circunstância que gera uma forte preocupação de que a regulamentação recém-aprovada na 73a. Reunião Ordinária do CONAMA (Proc. 02000.009854/2001-76) configure-se inviável. A gestão atual do CECAV tem demonstrado falta de sintonia e permanente dificuldade de articulação com os demais atores envolvidos, principalmente no que concerne às suas relações com a comunidade científica e a Sociedade Civil, contexto que fere os preceitos da boa administração pública e não se coaduna com os princípios da transversalidade sobre os quais o atual governo fundamenta toda a sua política administrativa. Em suma, falha o CECAV no cumprimento do princípio da eficiência, como previsto no artigo 37, caput, da Constituição Federal, e exigido para a administração pública.

A Sociedade Civil Organizada e a comunidade científica brasileira,

aqui representadas, acreditam na busca de uma agenda comum com o CECAV, que atenda os anseios dos setores envolvidos na busca de estratégias para a solução e/ou atenuação dos mais diversos conflitos ambientais relacionados com a proteção e conservação do Patrimônio Espeleológico brasileiro. Apesar do esforço evidenciado por membros das comunidades científica e espeleológica, o CECAV não tem se mostrado sensível às nossas argumentações, recusando-se a rever suas ações, estratégias e planejamento, e desconsiderando assim os anseios da sociedade.

Assim sendo, vimos mui respeitosamente solicitar de Vossa Excelência medidas para que o CECAV assuma as suas reais competências e cumpra com maior vigor seus compromissos junto à sociedade, a fim de que estratégias transparentes e eficientes de parceria e cooperação com a comunidade científica e a Sociedade Civil Organizada sejam finalmente possíveis. Para tal, tendo em vista o cenário brevemente exposto acima, parece-nos imprescindível a pronta substituição da Chefia do CECAV/IBAMA.

Sendo o que havia para o momento, colocamo-nos à disposição de Vossa Excelência para os esclarecimentos que se façam necessários, apresentando nossos protestos do mais elevado apreço e consideração."

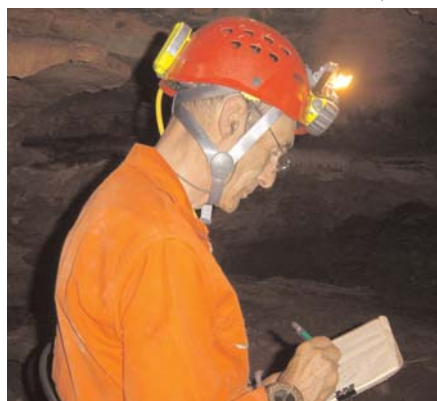
O Sr. Marcus Barros, que gentilmente abriu espaço em sua agenda para nos receber, garantiu que vai ler atentamente a nossa manifestação e buscar a apuração dos fatos para que possa se posicionar quanto a atitude a ser tomada pelo IBAMA quanto ao nosso pleito. Para tanto, é de suma importância que todos aqueles que conhecem a problemática e apoiam a iniciativa, manifestem-se enviando e-mails de apoio endereçados para: marcus.barros@ibama.gov.br.

Solicitamos que todos as mensagens sejam curtas, em caráter cortês e respeitoso, simplesmente afirmando que "apoiam integralmente o manifesto entregue em mãos ao Sr. Presidente do IBAMA no dia 19 de julho".

Redespeleo Brasil homenageia pioneiros da espeleologia brasileira

Como parte das atividades do Carste 2004 - I Encontro Brasileiro de Estudos do Carste, a Redespeleo Brasil, em conjunto com a Fundação Victor Dequech, estará promovendo um jantar de gala intitulado "Homenagem a Pioneiros da Espeleologia Brasileira". O jantar, em local reservado especialmente para a ocasião, será acompanhado por uma homenagem aos Srs. Victor Dequech e Michel Le Bret, este último vindo especialmente da França para o evento. Serão apresentadas biografias dos homenageados e os mesmos proferirão palestras com imagens da época. Será certamente uma noite inesquecível.

A Homenagem a Pioneiros da Espeleologia Brasileira ocorrerá no dia 29 de julho no Solar d'Ourdes, localizado à Rua Santa Catarina 1163, BH.



Michel Le Bret

Descobertas novas cavernas calcárias na Amazônia

Por Augusto Auler

Uma pequena expedição financiada pela National Geographic esteve entre os dias 1 e 16 de junho na região de Itaituba, às margens do Rio Tapajós, Pará, prospectando cavernas calcárias. O potencial calcário da região já estava há tempos evidenciado por relatórios geológicos e a área possui, inclusive, uma fábrica de cimento. A região já havia sido examinada por espeleólogos do Grupo Espeleológico Paraense em fins dos anos 1990, quando uma gruta, Caverna Paraíso, foi parcialmente mapeada. Durante a nossa expedição foram examinadas duas das quatro áreas calcárias atualmente existentes. Na área de Jibóia (margem esquerda do Rio Tapajós), novas galerias foram exploradas na Caverna Paraíso, elevando sua extensão para cerca de 1 km, a maior caverna calcária conhecida na Amazônia. Outras três pequenas

cavernas foram cadastradas nesta área. A região de Arixi (margem direita do Tapajós) teve apenas uma cavidade cadastrada, mas um jacaré alojado em trecho alagado do conduto impediu a exploração. As regiões de Capitoã e Laranjo não foram examinadas por falta de tempo e dificuldades de acesso. Várias cavernas areníticas foram também cadastradas, incluindo uma belíssima cavidade com mais de 1 km de desenvolvimento. Um retorno é planejado para breve.



Caverna calcária na região do Igarapé Jibóia

Programa de topografia de cavernas "Compass" lança nova versão

Uma nova versão, bastante aprimorada, do popular software de produção de mapas de cavernas, Compass, está disponível no mercado. Algumas melhorias anunciadas são: Capabilidade de interface com o programa para Palm Auriga (ver Conexão 8); possibilidade de calcular declinação magnética

para qualquer localidade e época; possibilidade de exportar dados para ArcView ou outros programas ESRI; menor uso da memória do computador; capacidade para calcular a área das galerias ou de feições da caverna entre várias outras. Maiores informações sobre o Compass em: <http://fountainware.com/compass>

Resenha

Atlas do Janelão

Esta magnífica obra, concebida e realizada por Claude Chabert, é digna da gruta a que se refere. "Um livro único para uma caverna única" proclama Chabert. De fato provavelmente não existe na literatura espeleológica mundial uma obra como esta. Pesando quase 3 kg, em papel de alta qualidade e acondicionado em uma magnífica caixa aveludada, o Atlas do Janelão é um monumento a um trabalho de mapeamento que se estendeu de 1991 a 1999. O livro é dividido em três partes. A primeira parte apresenta textos curtos sobre temas como arte rupestre, histórico das explorações, mapeamento, geomorfologia, flora e fauna. A segunda parte, o núcleo do livro, representa o Atlas propriamente dito. Chabert nos brinda com um detalhado mapa (planta e perfil longitudinal) da caverna em folhas articuladas na escala 1:500 coloridas pelo artista François Federlé. Vários desenhos e aquarelas de Federlé e fotografias de alta qualidade ilustram a obra. A última parte, intitulada Documentos apresenta novamente o mapa (monocromático) com as estações topográficas.

É uma obra monumental em tiragem limitada que seguramente entrará para os anais da espeleobibliofilia internacional. O preço, a princípio proibitivo, é justificado pelo porte do trabalho e a significância da caverna.

Atlas do Janelão - Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas. 2003. Au Pré de Madame Carle, Paris, bilingue: português e francês, R\$ 630,00. Encomendas junto ao Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, Av. N. Sra. do Carmo, 221, sala 307/308, CEP 30360-740, Belo Horizonte - MG.

Livro sobre espeleo vertical on line

O conhecido livro "Vertical" do australiano Alan Warild agora está disponível on line via arquivos pdf no site www.caves.com. O livro trata de técnicas de espeleologia, com ênfase em técnicas de exploração de abismos.
Fonte: Caves.com

Redespeleo Brasil apóia campanha em prol da conservação das cavernas de Sierras Bayas, Argentina

Por Carolina Anson

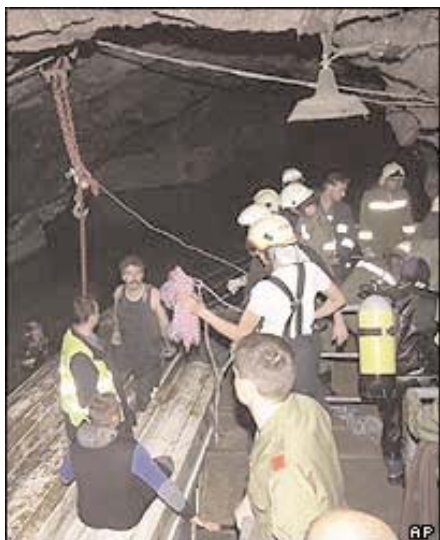
A atividade minerária realizada na região de Olavarría, Buenos Aires coloca em risco a integridade das cavidades naturais subterrâneas ali localizadas, já tendo produzido danos irreparáveis em algumas grutas. As cavernas apresentam importância científica. O Grupo Espeleológico Argentino - GEA vinha trabalhando na região desde 1996, mas em abril de 2000 teve seu acesso negado pelos proprietários, provavelmente por

pressão dos interesses minerários. Irresignada com a situação, a FADE - Federação Argentina de Espeleologia, iniciou uma campanha para impedir a destruição deste importante patrimônio espeleológico argentino. Em apoio à iniciativa, Redespeleo Brasil está dirigindo manifestação às autoridades argentinas competentes sugerindo adoção das medidas necessárias para a preservação das cavidades. Para saber mais:

www.sierrasbayas.com.ar

Cinco pessoas morrem em naufrágio em lago subterrâneo na Áustria

Um barco transportando turistas alemães virou no dia 31 de maio no lago subterrâneo da caverna de Hinterbruehl na Áustria. Os 32 turistas e tripulação foram jogados à água gélida. Cinco turistas, dos quais 4 mulheres, faleceram ao ficarem retidos sob o barco. O lago possui profundidade de apenas 2 metros.



Divulgação

ERRATA: No artigo do Conexão Subterrânea número 8 "Aranha Marron (Loxosceles sp) Quais os verdadeiros riscos", houve um erro:

Onde se lê: "Seu corpo (cefalotórax e abdômen) em formato de pêra pode atingir cerca de 12mm". Leia-se: "Seu corpo, cefalotórax (em formato de pera) e abdômen podem atingir cerca de 12mm".

Banho de óleo facilita resgate de explorador

Um curioso acontecimento foi reportado recentemente pela mídia internacional. Uma pessoa ficou presa na caverna conhecida como Smith's Crack no estado americano de Idaho. A passagem estreita não permitia a passagem e as tentativas de resgate foram infrutíferas. Até que surgiu a idéia de lubrificar o indivíduo com gordura vegetal. Devidamente besuntado o explorador foi capaz de ultrapassar o obstáculo e voltar salvo à superfície.

Fonte: Speleomania 170.



Entre você também no mundo das cavernas! Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site www.redespeleo.org, preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade. Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede. Associe-se!

Arte Pré-Histórica é descoberta em caverna britânica

Cerca de 80 figuras pré-históricas, datadas de aproximadamente 13.000 anos, foram descobertas na caverna Church Hole, na região central da Inglaterra. As primeiras descobertas foram efetuadas há cerca de um ano. Boas condições de iluminação natural na caverna durante os meses de abril e junho e a



Divulgação

compreensão de que os artistas pré-históricos estavam modificando formas naturais do calcário, permitiram a descoberta de várias outras representações, incluindo bisões, veados, ursos e pássaros. Fonte: BBC News.

Mergulho em sifão italiano faz caverna atingir 1000 m de profundidade

Uma investida ao sifão terminal do Complexo del Monte Tambura, a -968 m de profundidade fez com que esta caverna ultrapassasse a marca de 1000 m de profundidade. O sifão foi explorado por cerca de 400 m de extensão e 40 m de profundidade. Esta é a nona caverna italiana a atingir 1000 m de desnível.

Expediente

Comissão Editorial:

Adriano Gambarini, Augusto Auler, Ericson C. Igual, Ezio Rubbioli, Leda Zogbi, Luis Fernando S. Rocha, Marcos O. Silvério, Toni Cavalheiro.

Edição:

Carlos H. Maldaner.

Logotipo:

Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial. A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL (conexao@redespeleo.org).

Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.

Caso não queira receber futuras edições do Conexão Subterrânea, favor enviar um email para: remover@redespeleo.org